



Temporal deixa 8.000 sem energia e 15 bairros sem água

Segundo o Semae, devido à falta de energia elétrica, a produção de água ficou paralisada durante 4 horas



Amanda Vieira/JP

Trânsito na entrada do Engenho Central ficou interrompido devido à queda de árvores

O temporal que atingiu Piracicaba no fim da noite de domingo e a madrugada de segunda-feira causou estragos em diversos pontos da cidade e deixou residências sem energia elétrica e abastecimento de água. No total, 8.000 residências tiveram o fornecimento de energia interrompido e 15 bairros ficaram sem água. Os estragos foram causados pela chuva

e os fortes ventos, que chegaram a mais de 60 km/h, segundo os dados do Posto Meteorológico da Esalq. No Cepagri, que fica em Campinas, foram registradas rajadas de vento de até 142,5 km/h na região. De acordo com a CPFL Paulista, o forte temporal e descargas atmosféricas danificaram severamente o sistema de distribuição de energia elétrica. A5

Chuva causa estragos por toda a cidade

Cerca de 8.000 residências ficaram sem energia e pelo menos 15 bairros sem água; foram registradas quedas de árvores

Stefanie Archilli
stefanie@jjournal.com.br
Felipe Ferreira
felipeferreira@jjournal.com.br

O temporal que atingiu Piracicaba no fim da noite de domingo e a madrugada de segunda-feira causou estragos em diversos pontos da cidade e deixou residências sem energia elétrica e abastecimento de água. No total, 8.000 residências tiveram o fornecimento de energia interrompido e 15 bairros ficaram sem água.

Os estragos foram causados pela chuva e os fortes ventos, que chegaram a mais de 60 km/h, segundo os dados do Posto Meteorológico da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). No Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), que fica em Campinas, foram registradas rajadas de vento de até 142,5 km/h na

região. "Este foi um pico de vento registrado às 0h40. Esse temporal foi causado devido ao encontro da frente fria com áreas mais instáveis. A mudança rápida do quente (Piracicaba registrou 35,9°C no domingo) para o frio causa rajadas de vento", informou a pesquisadora do Cepagri, Priscila Coltri.

De acordo com a Assessoria de Imprensa da CPFL, o forte temporal e descargas atmosféricas danificaram severamente o sistema de distribuição de energia elétrica. Entre as cidades atendidas pela concessionária, Piracicaba foi a que teve o maior número de residências afetadas, 8 mil no total, em bairros como Paulista, Vila Monteiro, Pauliceia, Primeiro de Maio e Independência. "A CPFL esclarece que a situação climática registrada foi totalmente atípica e trabalha sem interrupções para que o fornecimento de energia elétrica seja retomado o mais breve possível. A previsão é



Claudinho Coradini/JP

Estrutura danificada em campo de futebol do Pq. Conceição

de que o trabalho de reconstrução da rede elétrica continue ao longo da tarde de hoje (ontem)", informou em nota.

O abastecimento de água também foi prejudicado. Segundo o Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto), devido a falta

de energia elétrica, a produção de água ficou paralisada durante quatro horas. Os bairros afetados foram: Santa Inês, Residencial Altafin, Santa Rita (Garças, Colibris e Perdizes), Glebas Natalinas, Parque Chapadão, Parque Cecap I e II, Residencial El-

dorado, Jardim Taquaral, Jardim Terra Rica, Residencial Eugênio Montebelo, Jardim São Francisco e regiões próximas.

ÁRVORES — No bairro Santa Rosa, a queda de uma árvore danificou a fiação elétrica e amassou o portão de uma residência, impedindo os moradores de saírem com o carro. "Estamos sem luz desde a meia-noite de segunda, o que é muito complicado principalmente para o meu pai que tem 86 anos e está incomodado em ficar todo esse tempo no escuro. Como se não bastasse, quando a árvore caiu, destruiu a calçada e só parou quando escorou no trilho de cima do portão, o que nos deixou presos em casa, já que o portão não abre mais", disse a dona de casa Raquel Pereira.

A Sedema (Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente) contabilizou 12 quedas de árvores, que já foram cortadas e re-

colhidas ontem. Conforme a pasta, as regiões mais atingidas foram Nova Piracicaba, Paulista e região Central. As ocorrências mais comuns foram quedas de árvores e acúmulo de terra nas regiões de baixada.

No Jardim Diamante, região do Mário Dediní, o temporal gerou um prejuízo de aproximadamente R\$ 250 mil em um centro esportivo. A cobertura de dois campos de futebol society foi arremancada e as ferragens ficaram retorcidas. De acordo com João Bosco, gerente do local, o problema levará ao menos 60 dias para ser solucionado. "Acionamos a seguradora e fomos informados que o dano não estava coberto. O jeito agora é trabalhar para reabrirmos o quanto antes. Infelizmente, por um bom tempo vamos funcionar sem a cobertura, fato negativo já que este era o nosso principal diferencial perante os concorrentes", informou.